

AVE MARIA



Favores

do IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
e do BEATO ANTONIO M. CLARET



MANDAM CELEBRAR MISSAS

BELO VALE: D. Rita Maria da Cruz, ao Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Piedade.

CONGONHAS DO CAMPO: D. Maria Raimunda M. Junqueira, a Nossa Senhora da Conceição.

OURO PRETO: A Srta. Antilia de Faria Ramos, com a novena das Três Ave Marias, pedindo a saúde de sua irmã. — D. Maria Sampaio de Castro, a Sagrada Família e Mons. Horta. — D. Humbertina dos Santos, ao Coração de Maria e Nossa Senhora Auxiliadora.

ITABIRITO: D. Cassiana Mulelos, em favor do Sr. Joaquim Mulelos. — Sr. Miguel Ribeiro a Frei Eustáquio. — D. Marieta Carvalho Reis, a Pio XI em favor de sua família. — D. Angela dos Reis Nolasco, pela novena das Três Ave Marias e Santa Terezinha.

SABARÁ: D. Rangelina Antonieta Pestana, a Santa Terezinha. — D. Lídia Augusta da Silva, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e Santos de sua devoção. — D. Rosa Arnoni e família, agradecendo sempre a constante proteção de Nossa Senhora pela felicidade do lar.

SANTA BARBARA DO MATO DENTRO: D. Eulalia Araujo Freitas, pela inteção de seu filho Nilton.

NOVA LIMA: D. Elvira Grasma Rodrigues, agradece a Santa Terezinha, Santo Antonio e Santos de sua devoção, graças recebidas.

BONS CONSELHOS

- 1.º Não deixeis para amanhã o que se pôde fazer hoje;
- 2.º Não empregueis ninguém para o que vós mesmos puderdes fazer.
- 3.º Não gasteis o vosso dinheiro antes de o terdes ganho.
- 4.º Não compreis nunca aquilo de que não precisais, embora pareça barato;
- 5.º A vaidade e o orgulho prejudicam-vos mais que a fome, a sede ou o frio;
- 6.º O comer demais prejudica. De comer pouco é raro alguém ter que se arrepender.

CRUZES MAL FEITAS

Viu um santo, numa igreja, um demônio junto à pia da água benta.

— Que fazes aqui, desgraçado? Como te atreveste a aproximar-te deste sitio, em que os cristãos se armam com o sinal da cruz?

— Eu fujo da cruz — disse o demônio; porém estes não fazem cruces, mas sim garatujas.

Recebemos e agradecemos



SÃO VICENTE DE PAULO, por Paulo Renaudin — Um vol. in-16 de 208 páginas: Cr. \$22,00.

Em nova publicação incluída na sua coleção "Vidas exemplares", Atlântida Editôra apresenta um estudo primoroso dessa figura invulgar que, num dos períodos mais confusos da história política e religiosa de França, foi o instrumento, muito humilde mas suavemente inflexível, da Providência.

Com um misto de prudência e de abandono à direção divina, tão perfeito que parece verdadeira obra de arte, VICENTE DE PAULO foi daqueles que realizam coisas extraordinárias sem demonstrar rasgos de gênio nem possuir dons sublimes: unicamente porque soube melhor obedecer a vontade de Deus, pôde, entre obras sem conta, criar os "Padres da Missão" — hoje Lazaristas; reformar o Clero de França, estabelecendo vários seminários; e, sobretudo, tornando-se o Grande Mestre da Caridade, instituindo as "Filhas da Caridade" e abrindo a primeira "Casa os Expostos". Leiam "São Vicente de Paulo", muito grande santo.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50

Anual Cr. \$ 15,00

Perpétua . . . Cr. \$350,00

(Com aprov. eclesíastica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656

Coração de Mãe



Mediação do Coração de Maria na conversão dos pecadores

ARQUICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Sua origem

Em 1836 erigia-se em Paris, na igreja de N. Senhora das Vitórias a confraria do I. Coração de Maria para a conversão dos pecadores. A inspiração sobrenatural do céu confirmada por conversões extraordinárias, modificou em pouco tempo o aspecto espiritual da paróquia.

A deserta e fria igreja de N. Senhora das Vitórias tornou-se um centro de peregrinações e um foco ardente de vida espiritual. Tentemos seguir a série desses acontecimentos.

N. SENHORA DAS VITÓRIAS — É este o nome hoje célebre em todo o mundo, com que se denominava em Paris desde 1629 uma pequena igreja do convento dos Padres Agostinianos; devia seu nome à vitória conseguida por Luís XIII da França sobre os protestantes em La Rochelle. Sua fachada data somente de 1739, e é devida ao arquiteto Cataud. A Revolução Francesa suprimira o convento, depojara e profanara a igreja, monumento de glórias nacionais, e somente mais tarde a 9 de novembro de 1809 voltou ela a servir para o culto divino. Mas, o antigo fervor de suas funções desaparecera e N. Senhora das Vitórias oferecia então um aspecto triste e desolador. Por bem 20 anos os sacerdotes colocados à frente daquela igreja, agora paróquia, tentaram em vão por diferentes meios reavivar a fé amortecida de seus freguêses.

A Revolução fôra o desencadear-se violento da impiedade e da irreligião. N. Senhora ia demonstrar que suas mais caras vitórias são sobre o reino do mal, chamando de novo as almas para junto de seu Filho.

A velha igreja recordara até então um triunfo das armas reais, bem insignificante ao lado das novas vitórias da graça sobre os co-

rações que iam iniciar-se na pequena igreja e haviam de estender-se por todo o mundo. Hoje levam contínuas de devotos a visitam; suplicam e agradecem em N. Senhora das Vitórias. Ascende seu número a uns 6.000 por dia, testificava ainda em 1910 o Padre Breffy. Pedidos para serem recomendados a N. Senhora oscilam de 25.000 a 30.000 por semana.

Como explicar-se a transformação realizada?

O PADRE DUFRICHE-DESGENETTES — Foi este zeloso sacerdote o instrumento das misericórdias divinas dispensadas por N. Senhora na paróquia primeiro, depois por todo o mundo. Vigário desde 1832 vira infrutíferos todos os seus esforços como os de seus antecessores e cheio de amargura pensava já em retirar-se como servo inútil, quando a 3 de dezembro de 1836 um fato extraordinário veio resolver da maneira mais feliz e lisonjeira a crise angustiada de sua alma de pastor. Jamais se lê sem atrativo a narrativa singela e comovente que ele mesmo nos deixou: "Nesse dia a isso das 9 horas da manhã eu começava a santa Missa no altar da Santíssima Virgem; estava no primeiro versículo do salmo JUDICA ME, quando um pensamento veio impressionar meu espírito. Era o pensamento da inutilidade de meu ministério nessa paróquia; não me era estranha essa reflexão e mais de uma vez já a tinha revolvido em minha mente. Mas naquela hora essa idéia me impressionava mais vivamente que de ordinário. Como não era lugar nem tempo de me ocupar com isso, fiz todos os esforços possíveis para afastar essa idéia. Não o consegui. Parecia-me ouvir continuamente uma voz em meu interior a repetir: nada fazes aqui, teu ministério é nulo; vê, depois de mais de 4 anos que é o que conseguiste? Tudo está perdido, este povo não tem mais fé, deverias por prudência retirar-te.

(Continuará)

P. J. de Castro Engler, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

ÚLTIMO DOMINGO DE PENTECOSTES

A FUGIDA

Como se estivessemos perante grande calamidade, o evangelho repete com insistência desacostumada: "Fujam para os montes, não desçam para buscar qualquer coisa, não voltem para tomar a sua túnica."

É a iminência do juízo final, a aproximação do fim do mundo, ou também, a aproximação da morte. Avisa-nos para deixar a maldade, deixar a hipocrisia e tomar a justiça.

1. A MALDADE é destruidora. Arrasa tudo em sua passagem. Pisa a inocência. Apunhala a virtude, parece fogo que consome vidas e terras, haveres e amigos. Por instinto brutal delicia-se na destruição das obras feitas com suores e sacrifícios. Tem como COMPANHEIROS, a opressão e a violência, o medo e o engano. Seus VASSALOS, os escravos do vício e os seguidores do mundo. Suas LEIS, as da satisfação. Seus CÂNTICOS, as palavras colhidas na lama dos antros de perdição e nas reuniões livres. Seu TRONO, os despojos dos pobres, dos indefesos, dos inocentes...

Mas o castigo lhe espera. "In malignitate nostra consumpti sumus". A sua malícia tritura-a. Passa como sombra e nau que sulca os mares, como ave que revoloteia nos ares. Não deixa sinal de sua passagem. "Desviaram-se do caminho da verdade", vivendo no caminho da ignomínia. Á vista do Rei que vem exigir contas, largue-se a estrada da maldade...

2. Incrível parecerá, mas é certo que a roupage da maldade é o MANTO da hipocrisia. Com os disfarces próprios de sua refinada astúcia, atrai os simples e falhos de conhecimentos a doutrinas e sistemas reconhecidamente maus. Manifesta-lhes não haver oposição entre os erros modernos e a consciência católica. Trata de convence-los da possibilidade de amalgamar e combinar a Igreja com o comunismo, a fé com a maçônica, a piedade com o espiritismo, o espírito do evangelho com o espírito do mundo moderno. EXAGERAÇÃO chamam êsses hipócritas o esforço pela consecução da virtude, o sofrimento e o sacrifício, a renúncia própria e o amor à oração. Deixemos a hipocrisia dessas avançadas que se infiltram no povo católico. Com elas nenhuma conciliação. Nenhuma transigência.

3. A JUSTIÇA seja o fito dos nossos atos. "Varão justo". Homem sem mancha. Onde está a justiça social? Onde a justiça individual? Haverá arrumação na conturbação anárquica da sociedade sem a justiça? E haverá justiça sem consciência? Haverá justiça sem verdade divina "da prestação de contas", no fim dos dias? É Deus justo na renumeração e no castigo. Pois quem imita ao mesmo Deus, "ainda que atingido pela morte, achará nela seu refrigério". Deus aparecerá em sua justiça, dizem os Livros sagrados.

O injusto tremerá. Mas o fiel que não se desviou dêsse alvo encontrará a paz no dia do Juízo Final.

PONTÃO DE CATECISMO

Para que a celebração do Juízo Final? — Para julgar a humanidade inteira.

— Não bastava o juízo particular? — Não, porque assim se dá a Jesús Cristo a reparação pública que lhe é devida.

— Está próximo êsse dia? — Ninguém o sabe, conforme diz o mesmo Jesús no evangelho.

O CONTRASENSO

Muitas vezes precede-se mal nos juízos que se fazem, por falta de reflexão.

Vê-se um católico que vai à missa e não tem caridade, logo a conhecida sensaboria:

"Veja o que fazem os católicos. Os que vão à Missa são peiores que os outros."

Vendo que alguém se comporta mal na igreja, conversa ou namora, logo encontram a defesa de sua falta no defeito do próximo:

"Para prosear e pecar, não vou a missa. É melhor ficar em casa."

Não se imite o defeito alheio. Façamos a nossa obrigação. No último dia de vida é à nossa alma que Deus pedirá contas.

DERRADEIRO CONSELHO

Encerra-se o ano litúrgico. Com os leitores aqui estivemos procurando transmitir-lhes a palavra divina que flue do santo evangelho. Ao fecharmos mais esta série de domingos, damos a todos o último conselho do ano litúrgico:

"Estar com Jesús é doce paraizo. Estar sem Jesús é horrível inferno."

Ficai com Jesús, leitores amigos.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

DEZ DESORDENS

- 1.^a Um chefe de família sem religião;
- 2.^a Uma dona de casa passeadeira;
- 3.^a Mães que não vigiam os romances que os filhos leem;
- 4.^a Mães que não dão ocupação às filhas;
- 5.^a Pais que criam os filhos nas ruas;
- 6.^a Moços que não sabem escolher amigos;
- 7.^a Maus livros e maus cinemas;
- 8.^a Ricos que se esquecem dos pobres;
- 9.^a Pobres que esquecem a pobreza de Cristo;
- 10.^a Cristãos que olvidam suas pobres almas.

ASSINE A REVISTA e consiga novos assinantes para a "Ave-Maria", que entra em 40.000 lares. Abra-lhe as portas de outros lares e contribua à campanha dos 50.000 assinantes.

Efemérides Marianas

CONSAGRAÇÃO DO RIO DE JANEIRO AO I. CORAÇÃO DE MARIA

Alcançaram o maior êxito os atos do Congresso do Apostolado da Oração realizado na Capital Federal, de 24 a 28 de Outubro.

No dia 23, a veneranda imagem de N. Senhora da Penha desceu de seu Santuário e foi conduzida triunfalmente até a igreja da Candelaria em cujos fundos se verificaram os atos do Congresso.

“Nesse momento tão significativo para o Brasil, declarou D. Jaime de Barros Câmara, DD. Arcebispo do Rio de Janeiro, foi desejo meu e do povo que a milagrosa imagem de N. Senhora da Penha, em peregrinação triunfal, viesse de seu secular Outeiro presidir a êsse memorável Congresso de fé cristã e, no domingo, dia 28, fosse buscar a imagem do C. de Jesús, na Catedral, para a cerimônia da consagração da Arquidiocese do Rio de Janeiro ao Coração de Maria.”

Nesta breve resenha Cordimariana não nos é possível descrever o que foram aqueles dias de intenso fervor religioso: as Comunhões solenes, na praça do Congresso; as sessões particulares de estudos e as sessões plenárias nem menos ainda a triunfal procissão de encerramento.

Queremos, apenas, arquivar nestas linhas a Consagração do Rio de Janeiro ao I. Coração de Maria, que foi chave áurea daquele memorável certame de fé e de amor ao Coração de Jesús no centenário do Apostolado da Oração.

O Rvmo. P. Raimundo Pujol, nosso Provincial pronunciou substancioso discurso sobre a consagração do Brasil ao I. Coração de Maria.

Temeríamos ficar aquém da realidade ao pretender fazer um cálculo dos milhares de fiéis que desfilaram naquela procissão, nem era possível contar o número das bandeiras da Ação Católica, Filhas de Maria, Arquiconfraria do Coração de Maria e Apostolado da Oração.

A chuva persistente que começou a cair, no fim da procissão a ninguém fez arredar pé da praça do Congresso até terminar a cerimônia com a consagração ao Coração de Maria.

Registramos com satisfação este acontecimento tão glorioso para o Coração de Maria e, com incontida alegria, comunicamos aos nossos leitores que, declarou D. Jaime de Barros Câmara, DD. Arcebispo Metropolitano, depois da última tese do Congresso, em Maio de 1946 terá lugar a consagração de todo o Brasil ao Coração de Maria.

NOVAS INFORMAÇÕES CORDIMARIANAS

Nos últimos dias (28, 29, 30) de outubro do corrente realizou-se na matriz do alto-Cabral, em Curitiba, o tríduo chamado “das Capelinhas”, a saber a homenagem coletiva da

Paróquia às imagens do Puríssimo Coração de Maria que, qual mãe solícita iria casa por casa visitar os paroquianos seus filhos; todos os dias houve reza às 7 horas da noite com pregação sobre a visita domiciliar, seus benefícios e deveres etc. antes da primeira reza, como solene abertura, as sete Capelinhas foram trazidas em solene procissão luminosa do vizinho Azilo de São Vicente para a Matriz.

Na última reza, foi feita por todo o povo a uma voz e a um só coração, a consagração da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria; e assim também essa paróquia veio ajuntar-se ao já grande número das consagradas ao Coração de Maria; faça êsse piedoso Coração que compreendamos e pratiquemos os suaves deveres decorrentes dessa Consagração.

Ainda em Curitiba, na Paróquia de N. Senhora da Luz, da Catedral Metropolitana, está instalada e muito florescente a Visita Domiciliária do Coração de Maria. Conta presentemente 25 capelinhas circulantes, graças ao zelo das Diretoras e sobretudo do Rvmo. Pároco, P. Ladislau Kula e de seus Cooperadores Padres Boleslau Falarz e Vicente Vitola. Já há vários anos celebra-se a festa anual do Coração de Maria, a qual no presente ano apresentou notável concurso de fiéis, tendo sido preparada por um tríduo pregado com grande fervor por um Padre Passionista. No último dia houve impressionante procissão de luzes, conduzindo-se as capelinhas e renovando-se na entrada a Consagração ao Imaculado Coração de Maria.



Monsenhor Mário Silveira

Mons. Mário da Silveira. — Honramos esta página com a publicação de seu retrato. Mons. Mário forma na vanguarda dos dedicados propagandistas da devoção ao Coração de Maria. Tem fundado as arquiconfrarias de Piumby e Capitólio e últimamente fundou a terceira em Nova Lima onde é ardoroso apóstolo do bem e devotado vigário, benquisto dos paroquianos.

Meu Cantinho



As almas do purgatório

O DOGMA

Cada mês de Novembro neste “Meu Cantinho” venho sempre advogar a causa das Almas do Purgatório.

Os Mortos são muito esquecidos, dizia santo Agostinho e é mister lembrar frequentemente o dever de caridade e para muitos, dever de justiça de sufragar, socorrer, aliviar as pobres Almas sofredoras.

O Dogma do Purgatório não pode ser esquecido. É uma lição terrível para a nossa tibieza, e um estímulo para nossa virtude e da-nos coragem para suportar os sofrimentos da vida na certeza de que são meritórias e aliviam nossas penas temporais das expiadoras.

A Igreja nos ensina duas verdades essenciais e de fé: — a primeira a da existência do Purgatório. A segunda — podemos socorrer e aliviar as Almas sofredoras principalmente pelo Santo Sacrifício da Missa.

O Purgatório, disse o piedoso P. Faber, oratoriano, é o oitavo sacramento — do fogo que atinge e purifica os que não se purificaram bastante nesta vida. É como o sacramento da Divina Misericórdia que não nos abandona mesmo depois de havermos deixado este mundo. Todos havemos de passar por aquelas chamas terríveis, aquela dolorosa e longa purificação. Bem poucas serão as admitidas logo após a morte no Reino dos Céus. É preciso ser muito santo, muito puro, e ter sofrido muito para entrar no Reino da glória. Não o fomos no mundo? Sermos no Purgatório. E um dia nos tornaremos dignos da Presença de Deus no Céu.

TERRÍVEL E CONSOLADOR

O dogma do Purgatório é terrível e consolador. Terrível! Ele nos fala da justiça de Deus que pune as mais pequeninas imperfeições e só pode admitir na glória do céu o justo consumado na perfeição do Amor, isto é, na santidade.

E é consolador, sim, porque, apesar de tanta miséria e das torturantes dúvidas de nossa pobre vida espiritual, temos a doce certeza de que Nosso Senhor não nos desampara e ainda nos reserva um lugar de expiação após esta vida. Ainda há um recurso da misericórdia e do amor nas chamas expiadoras do Purgatório para os que não conseguiram neste mundo o ideal da perfeição.

Eis por que é terrível e consolador o dogma do Purgatório! Novembro é o mês da comunhão dos santos, o mês de nossos mortos. Também com a Igreja inclinamo-nos compassivos sobre a dor imensa das pobres almas. Miseremini mei, miseremini mei, saltem vos amici mei quia manus Domini tetigit me. — Tende piedade de mim, pelo menos vós que sois meus amigos, porque a mão de Deus me feriu!

Não ouvis os gemidos das pobres almas?

E talvez lá no Purgatório estejam sofrendo abandonadas, pais, amigas irmãos, parentes, almas que tanto bem nos fizeram neste mundo. Partiram para a vida eterna. E lá estão esquecidas, nos tormentos. E a ingratidão dos seus, nem manda sufragá-las por uma Missa, nem ora, nem faz um ato de caridade em favor, em alívio de tão pobres Almas.

VANTAGENS DOS SUFRÁGIOS

Além da necessidade há vantagens em orar e sufragar os mortos. A oração pelas almas, diz santo Tomaz de Aquino, é mais agradável aos olhos de Deus que a oração pelos vivos porque os mortos tem mais necessidade de socorro, pois não podem se valer como os vivos dos recursos da oração”

A sorte das Almas está em nossas mãos depende da nossa caridade. E é a maior obra de caridade esta do sufrágio, diz o grande São Francisco de Sales porque encerra muitas obras de caridade. E Deus na sua misericórdia, não deixará sem proteção especial os que socorrerem as benditas Almas. Pensam alguns Doutores da Igreja que todos quantos se interessam pelas Almas do Purgatório escaparão das suas chamas ou permanecerão nelas pouco tempo. Temos medo de nossa pena temporal após a morte? Vamos em socorro das Almas e aliviaremos nosso Purgatório.

Dizia Santo Agostinho: — Eu não me lembro de ter jamais lido ou visto que aquele que reza pelos mortos tenha tido morte no pecado ou simplesmente duvidosa”

É tão grande o mérito da caridade dos nossos sufrágios e tanta a gratidão das pobres almas, que Nosso Senhor tudo nos concede em troca da nossa compaixão pelo Purgatório. Daí o sentimento universal de que as Almas nos podem ajudar, e alcançar de Deus muitas graças pelos sufrágios.

ELAS NOS AJUDAM!

Sim, as Almas do Purgatório por si não podem merecer na outra vida mas podem fazer valer em nosso favor, os méritos que adquiriram neste mundo. Por isto Santo Afonso, São Robreto Belarmino, doutores da Igreja, ensinaram que podemos invocar a proteção das Almas do Purgatório para obterem de Deus, favores de que necessitamos. Dizia Santa Teresa: “Tudo quanto peço a Deus pela intercessão das Almas do Purgatório me é concedido”. Demos sufrágios as Almas e Deus por esta caridade nos ajudará pelas orações e os méritos destas santas almas libertadas das chamas expiadoras.

Santa Catarina de Bolonha escrevia: Quando quero obter com segurança...

corro às Almas padecentes e a graça que suplico sempre me é concedida.”

Dai às expressões do santo Cura D'Ars que sempre repito: — Si soubessemos quão grande é o poder das santas Almas do Purgatório e quantas graças podemos alcançar por sua intercessão, não seriam elas tão esquecidas.”

Vamos, pois, tenhamos caridade, tenhamos piedade das pobres Almas sofredoras. Deus não permitirá que sofra muito no Purgatório quem neste mundo socorreu os mortos. Portanto, é de nosso interesse, sufragar os mortos. A devoção as Almas é muito necessária! Milhões de fiéis devem sofrer no purgatório! Si ao invés de flôres e túmulos pomposos e gastos inúteis, orassem e fizessem boas obras e oferecessem muitos a santa Missa pelos seus mortos, não haveria tantas pobres almas abandonadas!

Si ao invés de andarem a procura de centros de Espiritismo para uma absurda comunicação com os mortos, tantos se lembrassem de que se iludem ou falam com o Demônio iludidos e deixam seus parentes e amigos em maiores penas, ai! as pobres Almas do Purgatório não seriam Almas abandonadas...

Mons. Ascânio Brandão

O OPERÁRIO NA RÚSSIA SOVIÉTICA

Não há salário mínimo na Rússia. O operário ganha pelo que produz.

O operário não pode faltar ao serviço, sob penas severas.

O operário russo não tem o direito de escolher o seu local de trabalho. Vai para onde o Governo comunista determinar e muitas vezes se separa de sua família por anos a fio, pois é proibido levá-la em sua companhia.

O operário russo mora na casa que a autoridade soviética determina, a qual a maioria das vezes é anti-higiênica, pequena e sem qualquer conforto.

O operário que vive na Rússia não tem direito de fazer reclamação de espécie alguma. Quando um deles tem a audácia de fazer isso é logo despedido, perde sua carteira, correspondente à nossa carteira profissional, e quando não vai parar na cadeia, o que é um milagre, morre de fome porque nenhuma fábrica o aceita.

O operário russo é “obrigado” a votar nos candidatos do Partido Comunista, escolhidos pelo Governo. Do contrário, seu voto é nulo.

O operário russo é escravo do Governo: em 1934 foram requisitados 300 mil para construção de uma represa. Só voltaram às suas casas 71 mil. Do resto, ninguém teve mais notícias.

O operário russo enche os campos de concentração. A prova disso é a liberdade que Stalin concedeu em 1941 a 35 mil operários, sob a condição de se incorporarem ao Exército.

“O comunismo mantém o operário russo sob um terrível regime de chicote.” (Palavras do escritor americano Eugênio Lyons, que morou na Rússia 12 anos, no seu livro sobre Stalin.)

Tôdas as afirmações acima estão documentadas.



BENDITA SEJAS!

CARIDADE!... Arvore fecunda, que, nascida ao calor do Coração de Cristo, estendes a frondosidade de teus galhos benéficos sobre o imenso deserto do mundo, acolhendo, indistintamente, o cristão e o gentio, o rico e o pobre, o ancião e o jovem... Bendita sejas!

CARIDADE!... Jóia preciosíssima de inestimável valor, forjada na frágua do amor divino. No decorrer dos séculos, quantas lágrimas enxugaste, quantos suspiros acalmaste, quantas angústias mitigaste, quantos sofrimentos consolaste!... Bendita sejas!

CARIDADE!... Emanação puríssima do amor d'Aquele finíssimo Amante, que, com os braços estendidos e o coração aberto, realizou sobre a cruz a maravilha mais estupenda de amor ao próximo!... Bendita sejas!

CARIDADE!... Mina inesgotável de riquezas. Sob a tua proteção salutar os mendigos encontram pão, os desvalidos amparo e os órfãos albergue. Fruto do calor maternal e carinhoso que difundes sobre a terra, surgem grandiosos hospitais, onde os sofrimentos físicos da humanidade encontram suavizador lenitivo; erguem-se confortáveis asilos para recolher os frutos da libertinagem, abandonados por mães deshumanas e crueis.

Guiadas pelo influxo de tua doutrina, inúmeras jovens virtuosíssimas abandonaram a casa paterna, o futuro lisonjeiro e as riquezas patrimoniais, para se consagrarem a mitigar os sofrimentos dos seus semelhantes... Bendita sejas!

CARIDADE!... Teu reinado é de amor, de amor puríssimo que, nas asas dos anjos, sobe deste mundo de egoismos grosseiros ao trono d'Aquele que, solenemente, prometera não deixar sem recompensa um copo de água dado em seu nome.

Bendita sejas!, porque mitigas a amargura do miserável e alentas a esperança do crente.

Bendita sejas!, porque és mãe carinhosíssima de todos os homens, e em teu seio amoroso descansam os desventurados filhos de Eva, que gemem desconsolados neste pobre vale de lágrimas.

Benditas sejas!, porque nos aproximamos de Deus, proclamando o amor ao próximo; porque nos convidas a elevar nossos olhos ao céu, onde está nosso Pai.

Bendita sejas!, flor do céu, transplantada a este mundo de misérias pelo divino Redentor das almas.

Bendita sejas!, porque difundes sobre a terra uma fragrância embriagadora, porque inundas de alegria os corações que sofrem, porque levas a paz às almas atribuladas, porque estabelececes no mundo o reinado do amor...

Vocações Claretianas



INTROIBO AD ALTARE DEI

Catorze anos são já passados...

Os sonhos dourados de outrora tornaram-se realidade esplêndida.

Passou o trabalho silencioso em cima dos domínios do saber, ao mesmo tempo que o amanhã do coração o transformou em vergel de virtudes.

Toquemos agora, de leve sequer, alguns pontos das cerimônias litúrgicas.

Junto ao altar aparece o Bispo na imponência dos ornamentos pontificais e os candidatos revestidos de alva, que bem simboliza a pureza sacerdotal.

Temerosa a Igreja, perante a transcendência do ato que se vai realizar, convida os fiéis a implorar o auxílio divino em favor de seus futuros ministros. Estes, côncios de sua incapacidade, prostram-se por terra.

O povo principia o canto das ladainhas, de Nossa Senhora, dos anjos e de toda a corte celeste.

No fim, levanta-se o Antistite, recebe a mitra e o báculo e de frente para os dáconos ainda prostrados na fria lage do pavimento, traça seis vèzes sôbre êles o sinal da cruz, e pede a Deus que os abençoe, os santifique, os consagre.

Segue-se a imposição das mãos o canto do prefácio, a entrega das vestes sacerdotais.

O côro entôa o hino "Veni Creator" para implorar a assistência do Divino Espírito Santo. Entrementes o Bispo vai unguindo as mãos dos ordenandos.

Em seguida prende-as com uma fita de seda, apresenta-lhes o cálice e a hóstia e lhes outorga o poder augusto de celebrar o santo sacrifício da missa.

Ei-los sacerdotes! para sempre... eternamente... sacerdos in aeternum!...

Lá em cima nas alturas dos céus, debruçam-se os anjos para contemplar jubilosos o nascimento de mais um padre. Entretanto êste já se encaminha para a balaustrada do presbitério. Ali o esperam seus velhos pais, rejuvenecidos com tamanho gozo. Que consolação sentem ao desatar aquela fita, toda fragrante de bálsamo! Guardam-na como lembrança preciosa e um dia lhes servirá para ajuntar suas mãos gelidas em atitude de prece.

O filho ergue logo as mãos recém-ungidas ao céu e as desce derramando sôbre os queridos pais a sua primeira bênção sacerdotal.

Prossegue a missa na qual os neo-presbíteros são concelebrantes juntamente com o Bispo.

Chega a hora solene da consagração, e to-

dos, a um só tempo, convertem o pão e o vinho no sacrosanto Corpo e Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Acabam de celebrar sua primeira missa! Ah, não fosse o desejo de trabalhar muito pela glória de Deus e salvação das almas, como haviam de suspirar pela beatitude plena do paraizo, cujas delícias inenarráveis principiam fruir.

Antes de terminar a missa recebem do Pontífice o poder divino de perdoar os pecados. Divino, sim; pois, não se enganaram os judeus ao exclamar atônitos, quando viram Jesus exercer êste officio: "Quem pode perdoar os pecados senão só Deus?" (Mr. 2, 7).

Na manhã seguinte renovam-se as emoções da vespera. O filho padre vai celebrar sua missa nova, como soem dizer.

Êle que ainda ontem se ajoelhava nos degraus do altar, está agora de pé, e seus lábios prorrompem neste cântico de júbilo:

Introibo ad altare Dei!... Eu entrarei ao altar de Deus, alegrador de minha juventude. Louvar-te-ei, oh! Senhor, ao som da citara; envia-me tua luz e tua verdade, e elas me conduzirão aos teus tabernáculos. Glória ao Padre, glória ao Filho, glória ao Espírito Santo pelos séculos sem fim.

Com fervor de um serafim continua a missa. Os Kiries, o Glória, a Epístola, o Evangelho, o Credo, o Ofertório, o Prefácio, o Sanctus... Que de emoções não despertam na alma do jovem levita as belezas enternecedoras das preces e simbolismos litúrgicos.

Ao Memento dos vivos oferece as primícias de seu sacerdócio rezando por seus pais, parentes, e benfeitores que o ajudaram a fazer parte dos eleitos do santuário.

Depois, a Consagração, em que levanta ao alto, o cálice e a hóstia imaculada em ação de graças pelos inúmeros benefícios recebidos. No Memento dos mortos sufraga a alma de todos os falecidos de uma família.

Chega, por fim, a hora suspirada da comunhão. Toma em suas mãos trêmulas a ámbula e se aproxima de seus pais ajoelhados no comungatório.

Cena sublime! Tudo em volta parece desaparecer para só ficar o filho padre, seus estremecidos pais e Jesus, laço de amor que prende todos aqueles corações.

Com verdade pode dizer a mãe de um sacerdote neste momento de êxtase divino:

"Meu Deus, eu tive em vida horas amargas de sofrimentos e também de grandes consolações. Mas felicidade maior que esta, somente no céu, oh! meu Deus".

P. José de Matos, C. M. F.

Mais seis Sacerdotes Claretianos

A igreja Matriz do Coração de Maria, de Curitiba, contemplou no dia 18 a ordenação de seis novos Padres do Coração de Maria.

Honram-se hoje as páginas da revista com a publicação de seu retrato. Os amigos e benfeitores das nossas Vocações, os favorecedores dessa obra que temos nas mãos, para a maior glória de Deus e bem das almas, hão de ficar cheios de júbilo pela notícia vendo os novos Padres compreenderão o elevado alcance que tem a obra das Vocações para a extensão do reino de Deus.

Quantas almas esperando



P. Antônio Esmanhotto

pela missão salvadora dos novos enviados de Deus, e quantas almas irão para o céu por intermédio de seu sagrado ministério, não poderemos avaliá-lo com as nossas acanhadas vistas humanas.

Cumprimentando os eleitos celestiais, fazemos votos pelo seu fecundo apostolado. A Obra das Vocações Claretianas festeja jubilosa a ordenação dos novos sacerdotes, pedindo ao Coração de Maria, que os faça santos como o altar, puros como a Hóstia divina, compassivos como o Coração de Jesús, sacrificados como mártires, zelosos como apóstolos.



P. Benedito E. Mota



P. Romário Jarussi



P. Sebastião Drago



P. José de Matos



P. Arlindo Cunha de Barros



Notas e Informações

NOVO PRÉDIO COLEGIAL.

— Foi inaugurado solene e festivamente, nesta Capital o novo prédio do Colégio Sacré Coeur de Marie". Benzeu o edifício o Rvmo. Mons. José M. Monteiro. As Religiosas diretoras do estabelecimento contam agora com as suficientes acomodações para desenvolver a magnífica educação que ministram às alunas. A capelanía está confiada ao cargo dos Padres do Coração de Maria.

EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA REJEITADA PELO MINISTÉRIO.

— Segundo consta, na reunião ministerial do Rio, o Sr. Pires do Rio, titular da Fazenda, apresentou um projeto de lei que encontrou no seu Ministério, já pronto para assinatura, segundo o qual seriam emitidos mais 500 milhões de cruzeiros em papel moeda. O ministério rejeitou unanimemente o projeto.

AS REALIZAÇÕES DO COLÉGIO PONTIFICAL BRASILEIRO DE ROMA.

— O "Osservatore Romano" comentou que o Colégio Pontifical Brasileiro de Roma, cuja fundação data de onze anos, pode justamente se orgulhar de suas realizações. Saliou que, durante a guerra, essa escola foi uma das únicas instituições estrangeiras de Roma que conseguiram, não obstante toda a sorte de dificuldades, prosseguir em sua vida ativa. Isso se deu — acrescentou o jornal — porque doze de seus estudantes em resposta aos desejos do Sumo Pontífice, decidiram permanecer, voluntariamente, enfrentando o incerto futuro da situação de guerra. O jornal prosseguiu dizendo que, atualmente, com a regularização das comunicações, a bem dizer já feita, o episcopado brasileiro com um magnífico ato de confiança na Divina Providência, imediatamente enviou o seu primeiro grupo de 22 novos estudantes. Disse saber que outros 9 aguardam transporte, na França, desejosos de se reunirem aos 22, que chegaram a Roma. Com esses novos alunos, o colégio pode realmente se rejubilar, no presente, e encarar com otimismo o futuro.

SOCORRO ÀS CRIANÇAS DOS PAÍSES DEVASTADOS PELA GUERRA.

— O General Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, falando à imprensa, disse o seguinte: "A situação das crianças dos países devastados pela guerra é alarmante e milhares delas sucumbirão se não chegarem os socorros que o nosso sentimento de humanidade está na obrigação de desejar. Faz um apelo a todos os brasileiros no sentido de se congregarem para a remessa de vestimentas, medicamentos e alimentos às populações famintas da Europa. Ha muita coisa que podemos remeter como: leite condensado, farinhas, carne enlatada, açúcar, chocolate, café, etc. e uma série de alimentos enlatados, fáceis de embarcar, de longa duração. As sedes da Cruz Vermelha nos Estados e os postos desta capital estão aptos para receber tudo quanto a generosidade sem limites dos brasileiros queira remeter às crianças européas.

SEIS MIL MÁQUINAS AGRÍCOLAS ENVIARÃO OS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL.

— Segundo divulga o Serviço de Documentação, o total do pedido de compras de máquinas agrícolas dos Estados Unidos é de cerca de 40 milhões de cruzeiros. Deverão chegar ao Brasil cerca de 6 mil máquinas, entre as quais 615 tratores. Os equipamentos serão enviados para todos os Estados, de acordo com a importância agrícola de cada um.

REGRESSARÃO PELO NAVIO "DUQUE DE CAXIAS" OS EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS FERIDOS.

— Segundo informa despacho de Nova Iorque, o transporte "Duque de Caxias", antigo navio de passageiros "Orisaba", chegou àquele porto norte-americano, em sua primeira visita desde que foi reparado e entregue ao Governo brasileiro, em julho.

O "Duque de Caxias" deverá regressar conduzindo várias centenas de soldados brasileiros feridos no norte da Itália.

GENERAL AMERICANO CONSAGRADO BISPO PELA IGREJA CATÓLICA.

— Um capelão veterano do Exército dos Estados Unidos é consagrado bispo da Igreja Católica.

É ele o Rvmo. William R. Arnold, reformado do Exército no posto de Major-General, depois de 32 anos de serviço, dos quais oito como chefe dos capelães. Com sua consagração, torna-se Bispo Titular de Phocea e delegado militar das Forças Armadas. Esse último posto estava vago desde a última primavera, quando o Bispo John F. O'Hara se tornou Ordinário da diocese de Buffalo, Nova York.

A tradicional cerimônia da consagração, levada a efeito na catedral de São Patrício em Nova York, contou a presença de mais de 2.000 pessoas, entre as quais se encontravam muitos representantes das forças armadas.

REABRE AS SUAS PORTAS O MAIS ANTIGO MOSTEIRO GERMÂNICO.

— O mosteiro de São Pedro, o mais antigo da Austria, foi reaberto com uma Missa solene nesta cidade. Havia sido fechado pelos nazistas, e suas propriedades confiscadas. A Comunidade reiniciou suas atividades.

POPULAÇÃO DA AUSTRIA.

— A população da Austria é hoje de 6 milhões de habitantes e as forças aliadas que ocupam o país são calculadas aproximadamente da seguinte maneira: 600.000 russos, 200.000 norte americanos, .. 100.000 ingleses e 50.000 franceses — um total de 250.000 homens, ou seja um soldado aliado cada grupo de três adultos austriacos do sexo masculino.

Além disso a Austria tem de abrigar cerca de 300.000 sudetos que continuam a serem expulsos da Tcheco Slováquia, dirigindo-se para a baixa Austria, ocupada pelas forças soviéticas.

SEJA BOM CATÓLICO. e assinie a revista "Ave Maria."

Consultório Popular

P. 167.^a — *Recebi o escapulário do Carmo e quero saber quais são as obrigações.*

R. — Obrigação, só por ter recebido o escapulário, não tem nenhuma. Se quiser ganhar as indulgências a êle anexas, tem de cumprir as condições requeridas. Se quiser ganhar o privilégio sabático (de sair do purgatório no sábado imediato à morte) deverá guardar castidade conforme o seu estado e rezar o Ofício Parvo de Nossa Senhora diariamente. Se for muito difícil rezar o Ofício Parvo, peça ao confessor que lhe troque por outras orações. Não tem obrigação de jejuar ou deixar de comer carne, a não ser nos dias em que todos os cristãos estão obrigados.

* * *

P. 168.^a — *Se os nossos primeiros pais não houvessem pecado, encarnar-se-ia o Filho de Deus? Creio, porém, que Nossa Senhora havia de existir, porque desde o princípio do mundo já existia ela na mente do Criador. — Uma Filha de Maria.*

R. — Segundo a opinião de Santo Tomás, seguida por um grande número de teólogos, Nosso Senhor não se encarnaria se o homem não tivesse pecado e, portanto, Nossa Senhora não existiria. O grande teólogo Francisco Duns Scoto defende que independentemente do pecado, o Filho de Deus se encarnaria e, portanto, também Nossa Senhora existiria, ainda que não houvesse o homem pecado. Seguindo tanto a primeira como a segunda hipótese, devemos dizer que desde toda a eternidade já existia na mente divina (não precisamente desde o princípio do mundo).

P. 169.^a — *Como poderei explicar que os demônios que foram precipitados no fogo eterno nos possam tentar? Não permanecem no inferno? — G. B.*

R. — Deus Nosso Senhor permite que êles saiam do lugar de tormento para nos tentar. Êles, em toda a parte onde estiverem, sofrerão as penas do inferno.

* * *

P. 170.^a — *Por quê será que Jesús Cristo escolheu, para sede do Catolicismo, Roma e não Jerusalém, sendo que êle não esteve em Roma em carne mortal? — J. B. G.*

R. — Essa escolha é como tantas outras que faz Nosso Senhor. Escolheu porque quis. Mas havia certa razão para não escolher Jerusalém, por ser a cidade deicida. Pelo contrário havia certa razão para escolher Roma por ser naquele tempo a capital do mundo, estando todo o mundo conhecido submetido ao Imperador romano.

* * *

P. 171.^a — *Será que o casamento está no arbitrio de cada um, ou é destino, pois diz o ditado: casamento e mortalha, no céu se talham?*

R. — O casamento é como qualquer outra coisa dêste mundo sujeito à vontade de Deus. Deus, porém, não tira a nossa liberdade. Casa quem quer e quem não quer não casa. O único que não depende do nosso querer é a morte. "Mortalha no céu se talha."

Para a sua outra pergunta, queira mandar-me o endereço e eu lhe respondo em carta.

P. 172.^a — *É pecado usar papel de revistas católicas para embrulhos? — Assinante.*

R. — Não é. Se, porém, nesses papéis ou fôlhas de revistas houver imagens de santos ou de Nosso Senhor, será falta de respeito usá-los para fins indecorosos.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



BOA RESPOSTA

Vivia numa aldeia um pobre coxo, que, se não era direito de corpo, também o não era de espírito.

Prezava-se de sábio e tinha-se por incrédulo, sem se importar para nada com a providência do Criador.

Ora, certa vez resolveu-se a erguer magnífico palácio.

— Vou levantar um palácio — disse com soberba e orgulho.

— Se Deus quiser! — emendou um pobre carvoeiro.

— Queira, quer não queira, hei de levá-lo ao fim.

Passou-se um ano e o certo é que se ergueu o palácio majestoso, soberbo — reflexo da alma do seu dono. E por marcar seu orgulho, escreveu na porta de entrada: "Nada se torna difícil para o homem".

Encontrou-se com êle o carvoeiro, e o coxo disse-lhe:

— Bem vê, irmão, que não precisei de Deus para nada. Sempre levantaria o palácio, quisesse êle ou não.

Sentiu-se magoado na sua fé o bom carvoeiro e sem mais razões, porque não as sabia, agarrou num pedaço de carvão e escreveu na parede:

*Se a coisa tão fácil è
Como tu dizes, irmão,
Pois endireita êsse pé
Quer o Senhor queira ou não.*

Bela resposta àquele desabafo de incredulidade. Só Deus, na verdade, pode tornar ao lugar um aleijão.

Senão, que o diga o carvoeiro...



RIO CLARO — Carro triunfal onde Jesús Sacramentado recebeu as aclamações de 30,000 fiéis, na procissão de encerramento do Congresso Eucarístico Regional.

Noticiário CATÓLICO

DESFILÉ CATÓLICO

Pela quinta avenida de Nova Iorque realizou-se o tradicional desfile de católicos irlandeses em honra de São Patrício. Tomaram parte 50.000 manifestantes e foi presidido pelo Arcebispo Mons. Spellman, pelo governador Dewey e pelo prefeito La Guardia.

“O MORAL DO POVO JAPONÊS SÉRIAMENTE MINADO”

O príncipe Kuni apela aos missionários estrangeiros para que permaneçam no Japão. — Segundo anuncia o “Toquio Shimbun”, o primeiro ministro japonês príncipe Higashi Kuni convidou os missionários estrangeiros em Toquio a visitar sua residência oficial e pediu-lhes pessoalmente desculpas pelos contratempos e experiências desagradáveis que tiveram durante a guerra. Além do mais, expressou ainda a esperança de que esses missionários

permaneçam no Japão e contribuam para levantar “o moral seriamente minado” do povo.

ENSINO RELIGIOSO

Cumprindo as ordens do ensino religioso para as escolas, fez-se a estatística em Buenos Aires, dando como resultado que 146.225 crianças pediram o ensino religioso. Apenas 5.250 não quiseram ser incluídos nos salutarres benefícios da catequese.

MONSENHOR DANTAS

Quase centenário e cego, o ilustre sacerdote foi capelão do Exército, nomeado pelo Imperador Pedro II. — Informa-se que o Rvmo. Padre J. J. Dourado, capelão da FEB, após a realização de uma visita aos seus parentes, no Estado do Ceará, declarou à imprensa que encontrou, em Fortaleza, ainda vivo, o último capelão-militar do Exército, nomeado pelo Imperador Pedro II. Trata-se de Monsenhor Dantas, com 92 anos de idade, cego e já vivendo debaixo, unicamente, do subconsciente, aposentado, desde Fevereiro de 1892, com a singela quantia de Cr. \$105,00 mensais, com o que compra pão para os seus derradeiros dias de vida.

O entrevistado diz então, ao jornalista, que o General Onofre Diniz Gomes de Lima, Comandante da 10.ª R. M., que fôra aluno do citado Monsenhor, sabendo somente agora do lamentável estado em que se encontra o seu antigo mestre e amigo, correu a socorrê-lo.

DOCUMENTO

Presume-se que seja de 1875 o documento que se segue, si bem que não venha datado. Damo-lo na integra, sem a menor alteração da sua ortografia:

“Illm.º sr. Imperadô amigo e sinhô.

Antonio Pire de Oliveira Vurgamente conhecido por Tónico Paçosa moradô no arraia do Sapecado e juiz de pais do mesmo mencionado arraia, vem por meio da apena adecrará para voça eccelenticima o que abaixo vae dizê: Apareceu aqui um Tar Diunizio que intentô virá o povo na lei do protestante, maçono e arrepublikano, adecrarando que voça Sinhoria é um bobo que faiz de nois pau de amarrá egua. Eu im vista das formação, que tive por queza do spetor, prendi em sufragante o referido Diunizio que se acha amarado legarmente dos peis e das mão cum corda por não have argema, e portanto eu peço a voça Sinhoria que me arresponda cum tudo brividade o que qué que eu faça c’o bixo o quar eu tenho amartratado pior du que um caxoro. Na minha umirde upinião ele deve sê inforcado e ficá na forca até fedê, porque não é brinquedo a bocage que ele bota em voça eccelenticima; xinga voça Sinhoria de tudo nome feio e eu já quiz dá nelle promorde as injura que esse tranca diz a seu respeito.

Espero a sua resposta pra meu guverno.

No mais pro sê

Seu amigo e defensô prepetuo — Antonio Pire de Oliveira.

Dado e paçado no arraia do Sapecado no dia 28 de Fevereiro no anno que estamo nelle.”

Notícias MISSIONARIAS

VAI VENCENDO A IGREJA CATÓLICA NO UGANDA. Segundo recente estatística, possui a decantada missão de Uganda 600.000 católicos contra 43.000 Mussulmanos e 200.000 pagãos. Antes da chegada dos missionários católicos era o Islamismo o elemento dominante entre o povo.

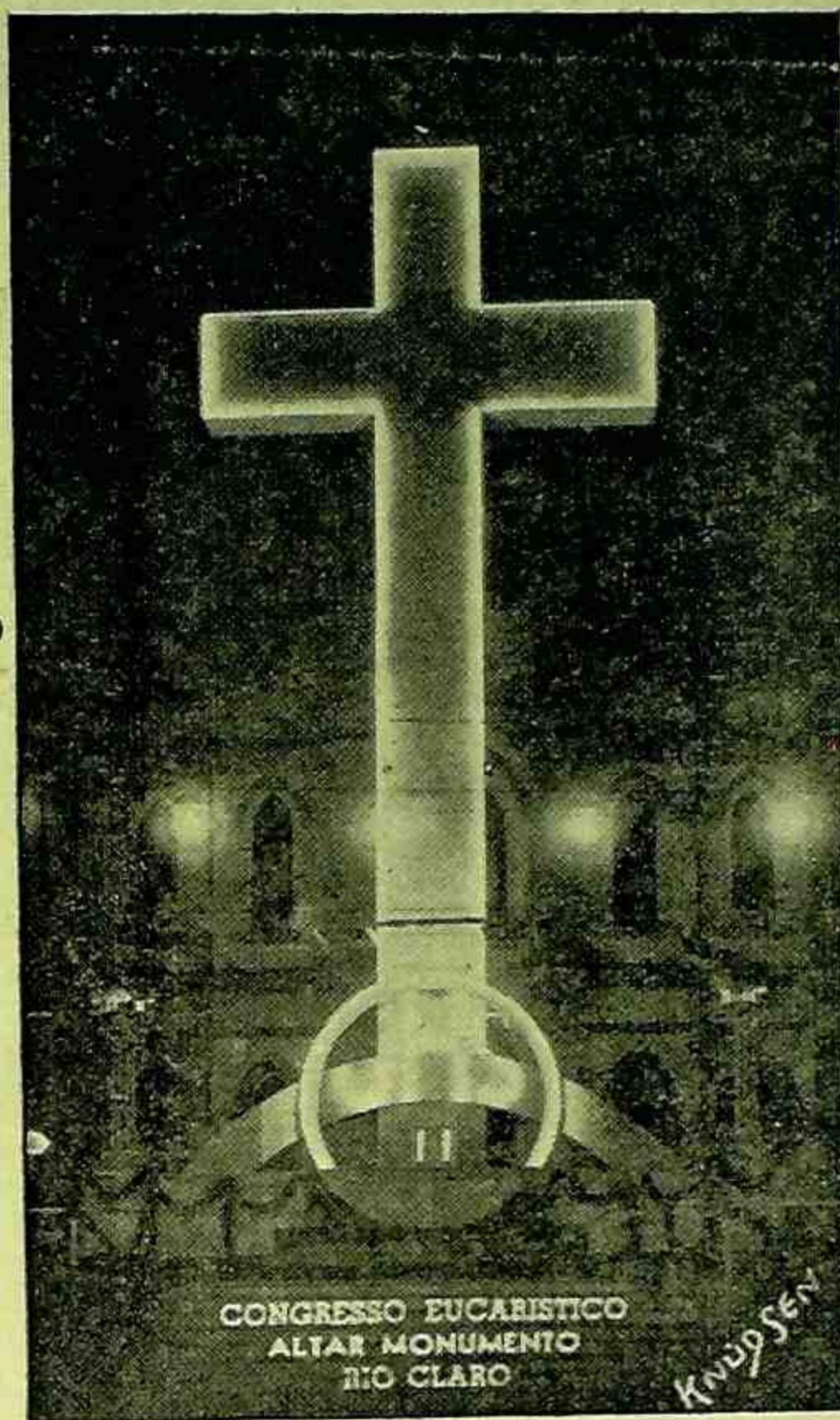
PALAVRAS DE FREI DR. JOÃO BATISTA KAO SE-PEHIEN O. F. M. Para a formação do clero nativo existiam antes da invassão japonesa, 15 seminários maiores regionais com mais de 1.000 seminaristas; mais de 120 seminários menores com aproximadamente 6.000 alunos. Infelizmente a maior parte deles está fechada por causa do ataque japonês. Na zona atingida pela guerra, nossas missões estão quase completamente paralisadas. Os japoneses, desde o começo da guerra com Norte-América, puzeram várias centenas de missionários em campos de concentração no norte da China, os quais estão sofrendo nesses lugares inhumanos. O restabelecimento dessas missões após a guerra exigirá 25 a 30 anos. Na China livre nossas missões estão em completa liberdade como dantes e fazem muitas conversões, mas também estão sofrendo as consequências da guerra. Sofrem especialmente a crise econômica, pois a vida atual na China é cem vezes mais cara do que há sete anos. Por causa da guerra na Europa, não tem recebido auxílio algum material das nações católicas daquela parte do mundo. Todas as Missões estão em condição extremamente difícil.

ÍNDIOS E ÍNDIAS INGLÊSAS. Nosso território é de uns 110.000 Km. quadrados com mais de 6 milhões de habitantes: indús, maometanos, entre os quais só uns 14.000 são católicos. A pobreza desmedida do povo simples é dos obstáculos capitais; visto depender o povo simples, em tudo, também na religião, das castas mais elevadas e ricas. Somos 34 sacerdotes e 8 irmãos leigos. Entre os sacerdotes, dois são indús, ordenados no ano passado. (Carta de Mons. Janser).

AFGANISTÃO TODO MAOMETANO! Entre os países Maometanos, Afganistão com seus 12 milhões de habitantes, apresenta uma situação lamentável. Dominado pelo Islamismo, continua fechado aos missionários. Seus habitantes seguem em massa a religião de Maomé. Em 1899 o Afganistão foi entregue à Sociedade Missionária de S. José (Mill Hill) como território eclesiástico. Houve esperança de que o Afganistão fosse evangelizado no governo do Príncipe Amanullah; este infelizmente não soube conciliar os ânimos, destruindo as tradições e costumes pátrios. Presentemente não há ali missionário com domicílio estável.

(A. M. S. V. D.)

PROCURE SEU TÍTULO ELEITORAL. É dever de patriotismo e de religião. Esteja preparado para a votação. Não deixe esse dever para a última hora.



O ALTAR MONUMENTO do Congresso Eucarístico de Rio Claro. A cruz brilha nas sombras da noite como fúlgido luzeiro da terra.



OS ANJOS

Pelas ruas de Cesaréia de Capadócia passava um cortejo fúnebre: uma virgenzinha cristã era levada ao martírio. Rosto sereno, passos ageis, fora de si pela alegria, maravilhava a todos os expectadores. Um jovem estudante, vendo passar a donzela, pôs-se a ridicularizá-la. E entre muitas outras coisas disse-lhe:

— Olha, quando estiveres nos belos jardins do teu paraíso, tem a bondade de enviar-me um ramalhete de flores e um pouco de frutas.

Era o dia seis de Fevereiro e a virgenzinha lhe prometeu.

O algoz decepou-lhe a cabeça; e logo que expirou, apareceu um anjo trazendo um cestinho com rosas perfumadas e maçãs que pareciam colhidas naquele momento.

O pobrezinho empalideceu, e à vista daquelas flores, daquelas frutas, daquele anjo, e ajudado com a graça de Deus, sentiu-se transformar em outro. Ficou tão enamorado do céu que, declarando-se cristão em altas vozes, encontrou também a morte do martírio.

Aquela foi Santa Dorotéia; este foi São Teófilo.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (15)

O Castigo

Vera deu ordem a um trabalhador que passava de ir buscar alimento para a mendiga e foi à procura do marido para interceder a favor da mesma.

Paulo, ao ouvi-la, opôs alguma resistência:

— Minha querida Vera — disse êle — esta moléstia é perigosíssima; transmite-se com muita facilidade.

— Meu Paulo, Deus não permitirá que sejamos vítimas de nossa caridade. Concede-me o que te peço, sim?

— Pois seja, querida; posso eu acaso negar-te alguma coisa? Mas... oxalá não te arrependas mais tarde.

— Obrigada, meu Paulo; bem sabia que havias de capitular.

— Não há praça que se não renda com um general de tua qualidade.

Vera tratou logo de instalar a pobre mulher na choupana. Não parou aí a sua caridade. Mandava levar-lhe diàriamente o sustento e pagou uma mulher para lavar-lhe a roupa e asseiar a sua morada.

XI

A moléstia continuava a devastar horriavelmente aquele corpo já bastante estragado. De vez em quando ia Vera visitar a pobre mendiga, conhecida pelo falso nome de Tereza. Vendo a solicitude e a bondade de sua benfeitôra, a doente quis muitas vezes dizer-lhe o seu verdadeiro nome e contar suas desgraças, mas a confissão morria-lhe nos lábios.

Depois de muito refletir, resolveu um dia sondar-lhe o coração e obrigou-a disfarçadamente a contar a sua história.

— A senhora é muito feliz — começou a mendiga. — Não lhe tenho inveja, porque além de merecer a felicidade que Deus lhe concedeu, sabe usar dela para tornar menos desgraçados os desherdados da sorte. Mas, não sei porque Deus estabeleceu estas diferenças. A uns, desde o berço sorri-lhes a estrêla da ventura. Tudo lhes corre às mil maravilhas. Possuem tudo quanto se possa desejar: saúde, bem-estar, riquezas. A sua vida passa-se num eterno

sorriso. A outros acontece justamente o contrário. Para êstes, a vida é um rosário de dôres jamais interrompido. Pobreza, moléstias, abandono, eis o seu pão quotidiano. Nunca um momento de alegria vem quebrar esta cadeia de amarguras infindas. Não maldigo a Deus, que dispôs fôsse eu também do número dêstes últimos, mas não seria melhor que todos fruissem idênticas felicidades?

Vera, compadecida daquele coração ulcerado, cuja amargura extravazava-se em sentidas queixas, procurou consolá-la:

— Minha querida Tereza, enganaste quanto à idéia que fazes da felicidade. Julgas que ela consiste na abundância dos bens terrenos, na saúde, no bem-estar. Pois não é assim. A verdadeira felicidade consiste na prática da virtude e na submissão perfeita à vontade de Deus. Quando se tem a consciência tranquila e a certeza de haver procedido bem, mesmo no meio das maiores agruras, uma doce paz invade a alma, enquanto muitas pessoas, no meio das riquezas e dos prazeres humanos, sentem o remorso torturar-lhes o coração e são ao mesmo tempo devoradas por uma sêde insaciável de novos divertimentos e uma ambição sem limites. Deus fêz o nosso coração de tal forma que só Êle pode saciá-lo; portanto, quanto mais o mundano se afoga nos prazeres, tanto mais sente crescer em sua alma, cheia de tédio, um vácuo impreenchível.

Tereza, querendo a todo o custo arrancar de Vera a confissão de seu passado, disse:

— Perdoe-me, mas a senhora pensa assim porque sempre foi do número dos afortunados. Jamais uma lágrima veio embaciar o brilho dêstes lindos olhos.

— Como te enganas, minha pobre Tereza! A minha frágil barquinha nem sempre velejou docemente ao tépido sôpro da brisa, como vê agora. Tempo houve em que as ondas bravias encrespavam-se, levantando-a nas alturas e fazendo-a descer a abismos insondáveis. Ah! si não fôsse Maria, a doce estrêla do mar, talvez tivesse sossobrado.

Uma lágrima silenciosa brincou por algum tempo nas suas longas pestanas, resvalando pelo seu rosto simpático.

—Então a senhora também já sofreu?

(Continua)

Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

25 LIVROS

de leitura variada

APENAS POR Cr. \$100,00

Pedidos à

CAIXA 615 - SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção! não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo sêlo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Senhoras e Senhoritas

A VOSSA SAÚDE DEPENDE DO USO DO PODEROSO REGULADOR

AGONIOL

(Elixir de Agoniada Composto)

Fórmula da Farm.^a Jandyra F. da Siqueira

O AGONIOL cura irregularidades da Menstruação, Dores Uterinas, Inflamações agudas e crônicas do útero e Ovários, Flôres brancas, Regras dolorosas, Cólicas, Ondas de calor, Palpitações, Hemorragias etc.

O AGONIOL é a garantia de vossa beleza porque é a segurança de vossa saúde.

Encontra-se nas Farmacias



...COMO ESTÁ AUMENTANDO!

• Realmente, é notável o desenvolvimento dos nenês alimentados com Maizena Duryea, produto de alto valor nutritivo. Garanta a saúde de seu filhinho, dando-lhe diariamente a incomparável

MAIZENA DURYEA



Verifique o acampamento índio em cada pacote

À MAIZENA DURYEA 53
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
Peço enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

ITDA



VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica
de Imagens — Oficina de
paramentos e estandartes.

*Grande sortimento de artigos
religiosos em geral*

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

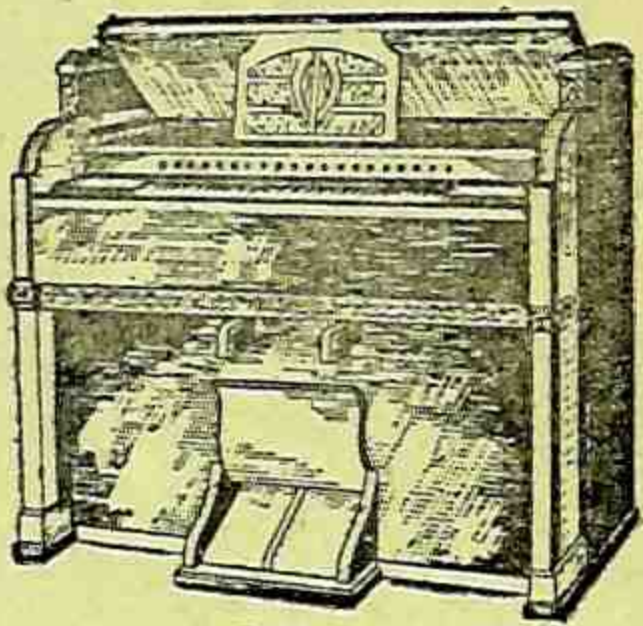
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 6,5% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

RUA ALVARES PENTEADO, 143



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCÊ...

ANCORA DE OURO

O PRIMO DA ROÇA

MIGUELITO

Quatro prêmios para Colégios

por Cr. \$14,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Ah! os meus filhos!...

... quisera entregá-los a um mestre sábio e vigilante
para que aprendessem o bem e se tornassem felizes.

Para quantos não é um bom livro o mestre silencioso
mas eloquente que os livra do fatal despenhadeiro da
perfeição!

"SÃO GABRIEL" ensina aos meninos e aos moços:

Evitar os perigos do mundo,

Fugir das más companhias,

Respeitar e obedecer aos pais,

Amar o trabalho e o estudo.

Não vacile. Presenteie seus filhos com o precioso livro
"SÃO GABRIEL" e verá os copiosos frutos que êle pro-
duzirá em suas almas. Mais de 800 pedidos em alguns meses!

Dirija-se à REDAÇÃO DE "O CALVÁRIO". — CAIXA
POSTAL, 1328. — SÃO PAULO.

(Aceitam-se encomendas pelo reembolso postal.)



Organização Brando "Unica"

Devidamente registrado sob n. 548 em 1918.

Para aprender praticamente: Escrituração mercan-
til, calculos, cartas e português comerciais, dactilo-
grafia em sua casa com 4 livros que ensinam como
se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu
porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade.

Peçam prospectos hoje para este curso, que farão
em 6 meses. Ficarão especialistas muito conside-
rados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Escreva ao autor: Prof.
Brando, caixa 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem
ha mais de 30 anos; habilitou gerações de alunos: operarios, carta-
nejos aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado.

Habilitada